

A República Portuguesa homenageada na Câmara de Paris

Pelo sétimo ano, e vinda de uma ideia original da Câmara de Paris e da Câmara de Lisboa, uma noite de Gala em comemoração da República de Portugal foi oferecida à comunidade franco-portuguesa, com uma programação da Cap Magellan. Os discursos de abertura couberam a Hermano Sanches Ruivo em representação do Presidente da Câmara de Paris, Carlos Castro, representante da cidade de Lisboa, e José Luis Gaspar, presidente da câmara



municipal de Amarante em representação da Comunidade intermunicipal do Tâmega e Sousa, região homenageada nesta edição, notavelmente com um cocktail composto de produtos gastronómicos e de vinho da região. Como é costume, uma “tuna académica” de belos jovens estudantes, Oportuna, animou a instalação dos convidados.

Um dos melhores fadistas da nova geração, Ricardo Ribeiro abriu e encerrou a noite. Pela sua voz única, o seu timbre característico e uma potência que relembra os maiores cantores de ópera, fez estremecer a sala, conquistada pela sua actuacção. Os nossos “Duetos da Gala” permitiram reunir João Só, artista da nova geração portuguesa, e Ana Isabel Freitas, jovem artista de múltiplas facetas residente em França, em dois temas “Sorte grande” e “Até ao fim”. Ide Monteiro, jovem cabo-verdiano lançou-se em palco acompanhado por Ricardo Carriço, conhecido sobretudo como actor mas lançado no mundo da música recentemente. Acompanhados na guitarra por André Alves, jovem estudante da Academia de Fado, interpretaram dois temas “Amigos” e “O meu mundo”. Enfim, o momento de emoção chegou com o dueto composto pelo célebre grupo “A Ala dos Namorados” e a jovem Lizzie. Juntos, transportaram o público para dois dos temas mais conhecidos do grupo, “Caçador de sóis” e “Loucos de Lisboa”.

Animada por Malato e Sónia Carneiro, esta noite conheceu outros momentos fortes em emoção: uma homenagem ao “Pantera Negra”, com a presença da sua filha, Sandra da Silva Ferreira. Carlos Fernandes e Filipe Ascensão estiveram presentes para apresentar o documentário “Eusébio, a história de uma lenda” e foi certamente um dos momentos mais fortes da noite, com uma sala levantada, aplaudindo, e homenageando Eusébio. O realizador Tiago Pereira esteve igualmente presente para nos falar do seu projecto original “A Música portuguesa a gostar dela própria” que contou com uma colaboração especial dos Cantadores de Paris. Os mesmos que interpretaram, momentos antes, o tema “Grândola Vila Morena” com os estudantes da tuna Oportuna.

O humor este igualmente presente. Inicialmente, com uma tentativa difícil de conquistar a sala protagonizada por dois jovens lusodescendentes habituados a *performances* de youtube: Jonathan da Silva e Tatane. Aceitaram o desafio proposto pela associação de preparar um palco juntos e felicitamo-los por isso. O grande momento de humor chegou depois com o grande D'jal, que não desiluiu, no seu papel de José, candidato às municipais. Entre gargalhadas e aplausos, D'jal foi fiel a ele-próprio e não escondeu a sua emoção no momento de receber o troféu de homenagem Cap Magellan.

Durante a Gala, 6 prémios foram entregues. O Prémio Cap Magellan Banque BCP do melhor estudante Filipe Figueiredo, estudante na HEC. Charlotte Bonnafy, estudante em Lyon, que arrecadou o Prémio Cap Magellan Fondation Calouste Gulbenkian da melhor estudante do ensino secundário. O Prémio Cap Magellan Fidelidade do melhor jovem empresário foi recebido por David Lopes, pelo seu conceito moderno da “churrasqueira” o Grilo, em Orleães. Rodrigo de Oliveira, artista, de múltiplos talentos levou o Prémio Cap Magellan Mikado Trace Toca da melhor revelação artística. O Prémio Cap Magellan Macif Simão Carvalho do melhor projecto associativo foi destinado à associação Memória Viva pelo seu trabalho em torno da memória da imigração, e especialmente por uma exposição “Recusar a guerra colonial”. Esta temática da memória esteve muito presente ao longo desta Gala, nomeadamente com Valdemar Francisco e a associação Les Amis du plateau, vencedor do prémio Cap Magellan Caixa Geral de Depósitos da melhor iniciativa de cidadania, que decidiu partilhar o seu prémio com as outras duas estruturas nomeadas: a associação de Bordéus O Sol de Portugal e a associação lyonnaise Solidariedade além do Oceano. Este gesto testemunha a generosidade de Valdemar Francisco a quem, uma homenagem foi endereçada pelo seu trabalho em torno do dever da memória em Champigny-sur-Marne.

Um último *big up* para os 42 voluntários presentes esta noite, e que através do seu empenho no seio da estrutura, tornaram este evento possível. Até 2018, para os 20 anos do tratado de amizade entre Paris e Lisboa, e uma Gala que promete ainda belas e grandes surpresas!

Agradecimentos:

Parceiros Premium:

Caixa Geral de Depósitos, Câmara Municipal de Lisboa, Comunidade Intermunicipal Tâmega e Sousa, Macif, Fundação Inatel, Fondation Calouste Gulbenkian – Délégation en France, TAP Air Portugal.

Apoios:

Fundação Inatel, Compal, Delta, Super Bock, Água das Pedras, Mikado, Les Dauphins, Les Amis du Plateau, Pro-Auto Axial, Instituto Português da Juventude e do Desporto, SEJD, juventude.gov.pt, DGACCP, RTP, Trace Toca, Coordination des Collectivités Portugaises de France, Oportuna - Tuna académica de Ciências da Saúde do Norte.

Contacto de Imprensa :

Rachel Mesquita

communication@capmagellan.org

(+ 33) 1 79 35 11 00